
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Impacto do Covid-19 no desporto, Renascença - Notícias, 26/03/2020 1

2. Andebol - Andebol europeu só volta em Junho, Diário de Coimbra, 26/03/2020 2

3. Federação de Andebol de Portugal mantém a suspensão de todas as competições por tempo indeterminado, Guimarães Digital Online, 26/03/2020 3

4. Andebol - EHF quer final da Champions em Agosto, Jogo (O), 26/03/2020 4

5. Covid-19: dois contaminados na equipa médica do Barcelona, Jogo Online (O), 26/03/2020 5

6. Futebol - Ver lances difíceis de analisar e fazer baterias de testes para fugir à inércia do sofá, Jornal de Leiria, 26/03/2020 6

7. Andebol - Pedro Portela: tenho de apresentar um papel para poder sair de casa, Jornal de Leiria, 26/03/2020 7

8. Andebol - Novas datas não confortam, Record, 26/03/2020 8

9. Federação de Andebol suspende competições por tempo indeterminado, Record Online, 26/03/2020 9

10. Andebolista português Jorge Silva vive momentos complicados em Espanha, Record Online, 26/03/2020 10

11. Andebolista português Jorge Silva vive momentos complicados em Espanha, Record Online - Liga Allianz Running by Record Online, 26/03/2020 11

12. Andebol - Federação de Andebol avalia época com clubes e com associações, Região de Leiria, 26/03/2020 12

13. Federação anuncia que competições estão suspensas por tempo indeterminado, ZeroZero.pt Online, 26/03/2020 13

Renascença

ID: 85649586

26-03-2020 19:05

Duração: 00:00:19

OCS: Renascença - Notícias

Impacto do Covid-19 no desporto

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=248a5b4a-2c01-4922-919c-9832fe0380b3&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Está prolongada por tempo indeterminado a suspensão de todas as competições do andebol em Portugal. Comunicado divulgado na última hora pela Federação.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 85632765

26-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 4,22 x 20,16 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol europeu só volta em Junho

Andebol

Competições europeias

A Federação Europeia de Andebol (EHF) assumiu ontem que as competições sob a sua égide apenas poderão voltar a ser disputadas a partir de Junho, devido à pandemia da Covid-19. «O cenário desenhado prevê que nenhuma competição organizada sob a égide da EHF seja jogada em Abril e Maio, com os primeiros encontros a disputarem-se na primeira semana de Junho», lê-se num comunicado do organismo. Contudo, a EHF salienta que, tendo em conta o estado da pandemia e as medidas governamentais para a combater, «não há uma certeza de quando os jogos vão recomeçar».

A EHF decidiu adiar para final de Agosto e início de Setembro as 'final four' das suas competições de clubes, com os oitavos-de-final da Liga dos Campeões, com a presença do FC Porto, e a 5.ª jornada da Taça EHF, na qual está o Benfica, a disputarem-se, nas melhores previsões, na primeira semana de Junho.

O 'play-off' de qualificação para o Mundial 2021, previsto para o início de Junho, passará para o final de Junho e início de Julho, com Portugal a defrontar a Letónia ou Israel.

Recorde-se que para 12 e 14 de Junho está previsto o Torneio Olímpico, no qual Portugal irá tentar garantir o apuramento para os Jogos Olímpicos que foram adiados para o próximo ano.

Federação de Andebol de Portugal mantém a suspensão de todas as competições por tempo indeterminado

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/03/2020

Meio: Guimarães Digital Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=297a9473

Federação de Andebol de Portugal mantém a suspensão de todas as competições por tempo indeterminado

A luta do Xico Andebol pela subida ao Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de andebol não tem data para ser retomada, depois desta quinta-feira a Federação de Andebol de Portugal ter deliberado manter a suspensão de todas as Competições Nacionais de Andebol, assim como das Seleções Nacionais, por tempo indeterminado.

Trata-se de uma medida que tem "em vista a salvaguarda de interesses de natureza pública, nomeadamente, da saúde pública e segurança dos agentes desportivos", sublinhou o organismo liderado por Miguel Laranjeiro, em comunicado.

A Federação de Andebol de Portugal deu conta de que "tem vindo a acompanhar diariamente a evolução da situação e a avaliar os impactos da presente situação, quer nas competições desportivas nacionais, quer na representação internacional da modalidade - seja de Clubes, seja das Seleções Nacionais- junto da EHF, IHF e Comité Olímpico", e que tem "ouvido os diversos agentes da modalidade, tendo realizado reuniões com os Clubes da 1.ª Divisão Masculinos e Femininos (Placard Andebol 1 e PO9), e - no dia de ontem - com as Associações Regionais, onde foram analisados os impactos nas competições regionais e nacionais, e avaliadas eventuais soluções, quer para a presente, quer para a próxima época desportiva."

A Federação de Andebol de Portugal garantiu ainda que "continuará a acompanhar permanentemente a evolução da situação e as orientações das entidades oficiais podendo, caso se justifique, modificar, a qualquer momento, as medidas agora adotadas."

quinta, 26 março 2020 18:07 em Desporto

Geral

CISION

ID: 85632235

O JOGO

26-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 22,00 x 8,36 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

EHF quer final da Champions em agosto

Prevendo-se novo estado de emergência, em Portugal as provas continuarão suspensas

RUI GUIMARÃES

●●● Ontem foi mais um dia de reuniões, tanto na Federação Europeia (EHF) como na Federação de Andebol de Portugal (FAP). O primeiro organismo, que superintende a modalidade no Velho Continente, decidiu que em abril e maio não haverá competição, apontando depois as datas para as finais a quatro das diversas provas: 22/23 de agosto será a decisão da Liga dos Campeões masculina, em Colónia, como já é habitual, 29/30 de agosto a final-four da Taça EHF, em Berlim, e 5/6 de setembro a final da Champions feminina, em Budapeste. Por cá, as competições continuarão suspensas, não havendo ainda uma decisão definitiva de como e quando as mesmas se concluirão. O facto de se prever o alargamento do estado de emergência no país para lá de 2 de abril também não permitiria que, para já, algo recomeçasse. Refira-se que as principais ligas europeias também ainda não tomaram decisões, sendo que apenas a Polónia já fechou as provas, dando o Kielce como campeão.



FC Porto ou Kiel podem ter Champions até agosto

Covid-19: dois contaminados na equipa médica do Barcelona

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/03/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=74b63c81

Chefe da equipa e responsável do andebol com diagnósticos de Codid-19

Ramón Canal, chefe da equipa médica do Barcelona, teve resultado positivo no teste de Covid-19, de acordo com o que está a ser noticiado esta quinta-feira em Espanha.

Também hoje um outro funcionário foi diagnosticado com a infeção. Trata-se de Josep Gutiérrez, médico da secção de andebol.

Outros Média dão conta da possibilidade do mesmo ter ocorrido com André Cury, do departamento de scouting no futebol do clube catalão.

Entre jogadores e dirigentes, já há registo de mais de 30 infetados no futebol espanhol.

Ramón Canal chegou ao Barcelona em 2006, depois de ter trabalhado em diversos hospitais catalães e e de ter também desempenhado cargos no Governo regional.

[Additional Text]:
Fotografia tirada na cidade de Barcelona

CISION

Jornal DE LEIRIA

ID: 85635682

26-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 10,13 x 29,99 cm²
Corte: 1 de 1

RICARDO GRAÇA



Eurico Nicolau e Ivan Caçador sentem falta do cheiro do balneário

Árbitros contornam falta de competição

Ver lances difíceis de analisar e fazer baterias de testes para fugir à inércia do sofá

Miguel Sampaio
miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

Entre o trabalho e a arbitragem, os dias eram intensos, com pouco tempo para sequer respirar. Dois a três jogos ocupavam-lhe os fins-de-semana, dos mais decisivos da 1.ª Divisão aos desafios mais tranquilos da pequenada. As competições europeias eram extras que, apesar das viagens sem fim, faziam com todo o gosto. O último dos quais foi a 29 de Fevereiro, em França, entre o Nîmes e o Holstebro. Agora, é a inquietude perante tanta tranquilidade, sem poder participar na festa de que tanto gostam.

Políticas à parte, Eurico Nicolau e Ivan Caçador são os mais cotados juízes de andebol do País. São dezenas e dezenas de jogos da *Champions League* e fases finais de Europeus e Mundiais no currículo. Mas não se pense que, com a pausa forçada pela pandemia, estão agora de mãos a abanar. Na verdade, há muito trabalho que a dupla da Marinha Grande tem de fazer, apesar de, naturalmente, vivenciarem um vazio.

"Sentimos essencialmente falta do andebol em geral. Seja de arbitrar ou de ter a liberdade de assistir aos jogos que desejamos, mas temos muitas coisas para preparar", explica Ivan Caçador. Na verdade, há muito trabalho de casa por fazer para que o regresso seja feito ao mais alto nível, como sempre habituaram a tribo do andebol.

Mas como funciona uma dupla a trabalhar cada um para seu lado? "Nestes dias, muito bem", garante o juiz. Claro que não é o ideal, mas a experiência que têm, de mais de duas décadas, permite-lhes saber gerir os momentos. "É como no jogo. Não precisamos de falar para sabermos o que o outro pensa em determinada situação."

Em destaque

"Sentimos essencialmente falta do andebol em geral. Seja de arbitrar ou de ter a liberdade de assistir aos jogos que desejamos"
Ivan Caçador

A solução é fazer em casa o que não se pode fazer no pavilhão. "A European Handball Federation e a Federação de Andebol de Portugal têm plataformas *online* com baterias de testes específicos, lances de difícil análise e tenho-me dedicado a isso. É a única maneira de estar activo e quando voltarmos ao campo estarmos ao nosso nível", diz Ivan Caçador.

Por outro lado, o facto de haver muitos desafios de andebol na internet, sejam portugueses ou internacionais, permite-lhes assistir às partidas e estudar potenciais erros, próprios e de terceiros. "Apesar de analisarmos sempre os jogos depois das partidas estamos a voltar a fazê-lo. Cada um vê em sua casa e depois analisamos os casos em conjunto. Já sabemos que na *Champions* é erro é menor, não há maldade e os lances são mais claros. Numa divisão inferior qualquer lance pode dar erro e as situações mais difíceis de ajuizar."

CISION

Jornal DE LEIRIA

ID: 85635663

26-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,02 x 30,50 cm²
Corte: 1 de 1



Andebolista de Leiria vive em Paris efeitos da pandemia

Pedro Portela: "tenho de apresentar um papel para poder sair de casa"

Faz amanhã, sexta-feira, duas semanas que Pedro Portela está fechado em casa. O andebolista de Leiria reside nos arredores de Paris, em Tremblay-en-France, cidade onde está sediado o clube que há ano e meio representa, do principal escalão do campeonato gaulês.

Como no resto do mundo, os campeonatos estão parados. Bola, nem vê-la. Ainda assim, o canhoto formado entre o Académico de Leiria e o Sporting não admite sequer a possibilidade de regressar a casa. "Podia ficar infectado na viagem e prejudicar a minha família. São eles, neste momento, a minha maior preocupação", sublinha.

Está sozinho em França e, por isso, o jogador, uma das figuras que no início do ano contribuiu para o sexto lugar de Portugal no Europeu de andebol, tem tentado ocupar o tempo de todas as formas possíveis e imaginárias. "Se antes sabia bem chegar finalmente a casa depois de um treino ou de uma viagem, agora queremos sair e não podemos. Psicologicamente é complicado, porque temos a ideia de que esta situação está para durar."

Como passa o tempo? Fala com a família e amigos por telefone e pelas redes sociais, pega no computador, arma-se em treinador de futebol no Football Manager e em pistoleiro no Counter-Strike, jogando *online* com os amigos, e vê episódios atrás de episódios de *Elite* e *Toy Boy*. "Ando muito interessado nas séries espanholas", admite.

"Não é fácil" tanto tempo livre, estar fechado entre quatro paredes, mas Pedro Portela, de 30 anos, não pode parar, apesar de não fazer ideia de quando a competição regressará. Faz uns *burpees*, umas flexões, trabalho abdominal, procura treinos para fazer na *internet* e segue os conselhos do preparador físico. A única saída diária é para fazer alguns destes exercícios em casa de Felipe Borges, que conhece desde os tempos em que ambos representaram o Sporting e que levou algum material de ginásio para a garagem. Mas até isso já levou um corte.

"É duro, ainda para mais agora o médico do clube proibiu-nos de correr na rua", sublinha o português, que vai apostar na bicicleta estática em casa do colega brasileiro. "Também o Ministério de Saúde reduziu a área de exercício para apenas um quilómetro em torno do domicílio", completa Portela. A foto ilustra precisamente a última corrida a dois que fizeram.

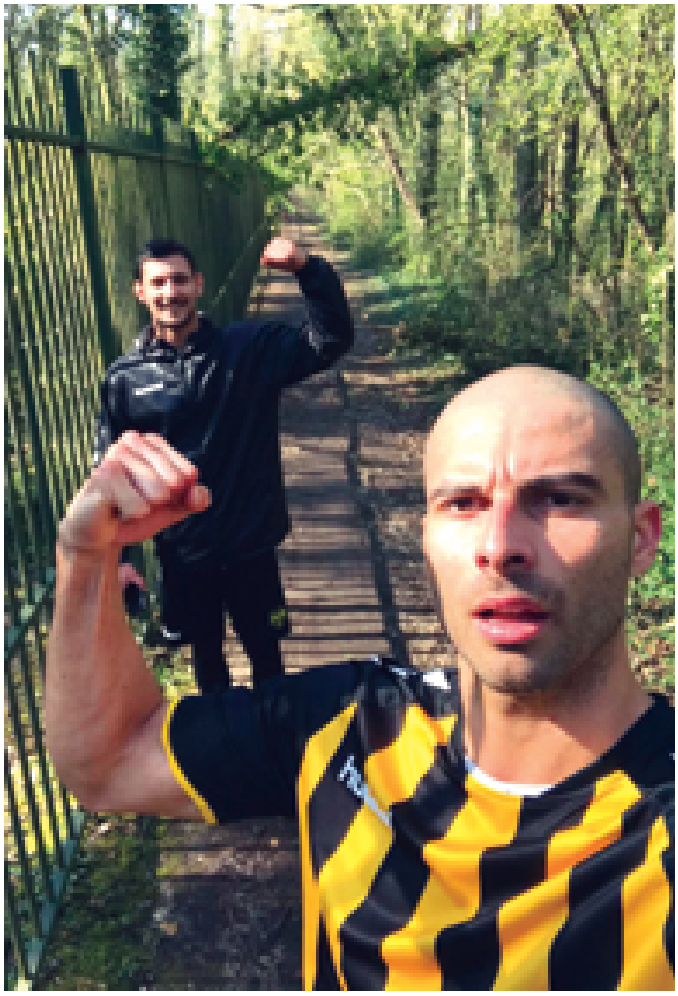
Em França, a circulação na rua está fortemente condicionada e as regras apertam. "Tenho de apresentar um papel à Polícia para poder sair de casa", conta o andebolista. "Tenho sempre de o levar, antes ainda podia ser no telemóvel, mas agora já não permitem. Tem mesmo de ser impresso. Se não o fizermos somos multados."

Pelo que tem visto na televisão, Paris, onde tudo acontece, uma das capitais do mundo, um pólo de turismo com 35 milhões de visitas em 2018, "está agora deserta". Algo que considera "o mais correcto", tendo em conta a "fase difícil" que se atravessa."As regras têm de ser impostas para sairmos disto o mais depressa possível", exorta o jogador.

Em destaque

"Se antes sabia bem chegar finalmente a casa depois de um treino ou de uma viagem, agora queremos sair e não podemos"
Pedro Portela

DR



Portela (atrás) ia correr com Felipe Borges, mas já não pode

CISION

Record

ID: 85631939

26-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 21,68 x 27,29 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

NOVAS DATAS NÃO CONFORTAM

Técnico Paulo Pereira pede responsabilidade aos atletas para manter a sua atividade física

ALEXANDRE REIS

O adiamento preconizado pela Federação internacional (IHF) do Torneio Pré-Olímpico, reagendado para junho, nos dias 12, 13 e 14, onde Portugal enfrentará Tunísia, Croácia e França, respetivamente, no Paris-Bercy, não tranquilizou o selecionador Paulo Pereira, face à incerteza que paira sobre o mundo do desporto por causa da Covid-19.

"É um pouco aquilo que eu já tinha previsto. Temos os jogos do playoff de apuramento para o Mundial, frente a Letónia ou Israel, no início desse mês e depois o pré-olímpico. Mas já fui mais otimista, para que os jogos sejam mesmo nessas datas. Creio que essa agenda possa ainda mudar face à pandemia", considerou o selecionador Paulo Pereira, em declarações a **Record**.

O treinador nacional continua na expectativa, defendendo que o processo de qualificação se deve manter, pois Portugal está numa situação em que poderá fazer história: "Pensando com o coração, espero que os critérios se mantenham inalteráveis. Nas modalidades individuais, em que um segundo pode marcar a diferença, acredito que a qualificação possa ser transferida para uma data mais próxima dos Jogos, mas o apuramento no andebol é processado em anos e quem vai estar no pré-olímpico foi pelo mérito no Mundial'2019 e Europeu'2020. Está tudo interligado, pelo que o Mundial'2021, em janeiro, não deverá entrar nestas contas. Julgo que os direitos desportivos estão adquiridos. Se não, perguntem ao Pierre de Coubertin qual a resposta que se deve ter perante os valores do olimpismo", acrescentou de forma irónica Paulo Pereira.



PETER SPARK/MOVIPHOTO

OBJETIVO. Paulo Pereira quer estar no Mundial e Jogos em 2021

"TEMOS O PLAYOFF PARA O MUNDIAL E O PRÉ-OLÍMPICO EM JUNHO, MAS JÁ FUI MAIS OTIMISTA", DIZ O SELECIONADOR

Para já, o confinamento da população complica tudo e ninguém sabe quando a competição regressará. Paulo Pereira tem um grupo de 28 jogadores disponíveis e espera que estejam todos prontos para cumprir os objetivos traçados, que é o apuramento para Tóquio e para o Mundial: "Os atletas estão ao serviço dos clubes, existindo responsabilidades pela manutenção da sua atividade física. Os exercícios em casa não substituem o treino, mas, dentro dos condicionalismos, devem manter-se. Os jogadores são responsáveis e só esperam que tudo regresse à normalidade", concluiu.

FINAL-4

Champions só vai acabar em agosto

A Federação europeia (EHF) também reagendou as competições de clubes no Velho Continente, sendo de destacar que a Final-4 da Liga dos Campeões, prova onde o FC Porto está nos oitavos-de-final, manter-se-á em Colónia, mas nos dias 23 e 24 de agosto. Até lá, a EHF prevê a discussão dos oitavos-de-final nos primeiros dias de junho (1-7), quando os dragões defrontarem os dinamarqueses do Aalborg, e a conclusão da fase de grupos da Taça EHF (5ª e 6ª jornadas), onde o Benfica comanda a Série A. Os quartos-de-final da mesma competição serão a 22 e 23 de agosto e a Final-4 a 29 e 30 de agosto.

Tudo isto são esboços, cuja agenda poderá ser alterada perante o desenvolvimento da pandemia do novo coronavírus. Há ainda datas que coincidem com o calendário da IHF, pelo que decerto haverá mais alterações.

"Temos plena consciência que a implementação deste novo calendário depende do desenvolvimento da situação em torno do coronavírus e das decisões governamentais relacionadas", explicou ontem o austríaco Michael Wiederer, presidente da EHF.

Federação de Andebol suspende competições por tempo indeterminado

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/03/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f2259f20

Emite comunicado a estender paragem dos campeonatos

No seguimento da crise causada pela pandemia do novo coronavírus, a Federação de Andebol (FAP) emitiu esta quinta-feira um comunicado que determina a suspensão de todas as competições nacionais e atividade das Seleções, mas agora por tempo indeterminado.

"A FAP deliberou manter a suspensão de todas as competições nacionais de andebol assim como das seleções nacionais, masculinos e femininos, por tempo indeterminado, reiterando a necessidade de salvaguarda de interesses de natureza
pública, nomeadamente, da saúde pública e segurança dos agentes desportivos intervenientes nas competições e seleções (jogadores, treinadores, dirigentes e outros agentes)", pode ler-se na missiva fedrativa.

Na mesma nota, a FAP revela "reuniões com os representantes das divisões máximas do andebol nacional assim como com os representantes das associações regionais, para avaliar eventuais soluções", adiantando que as medidas podem alterar-se em conformidade com o desenrolar da situação.

A FAP tinha, inicialmente, suspendido a competição até 29 de março.

Alexandre Reis

Andebolista português Jorge Silva vive momentos complicados em Espanha

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/03/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6edbf758

Internacional do Balonmano Sinfín conta como tem sido o drama da pandemia do coronavírus

O internacional Jorge Silva, que joga pelo Balonmano Sinfín da Liga Asobal, contou como está a ser a sua experiência de isolamento em Espanha, um dos países mais fustigados pela pandemia do coronavírus.

"Os primeiros casos não foram muito alarmantes, mas a partir do momento em que começaram a haver mortes por este vírus, o estado tomou logo medidas", explicou o lateral direito, em declarações à assessoria da Federação (FAP).

As rotinas desapareceram perante a crise. "Estou sem treinar com a equipa desde 11 de março, dia em que foram fechados pavilhões e escolas por zonas do país. E a 14 de março foi declarado Estado de Alarme em toda a Espanha", explicou Jorge Silva.

"A partir dessa data fiquei em casa e faço o que posso, exercícios com o material que tenho. O clube está sempre em contato com os jogadores, para saber como estamos e se precisamos de alguma coisa; o contacto com os companheiros é por videochamada ou whatsApp", acrescentou o canhoto.

A contenção da pandemia é, agora, o objetivo principal dos vizinhos ibéricos: "O meu dia a dia é igual ao de todos os espanhóis. Temos de estar em casa em todo o momento. Só se pode sair à rua se for para ir à farmácia ou ao supermercado, todos os outros comércios estão fechados. Também se pode sair para passear o cão, mas tem de ser passeios curtos. Se a polícia entende que alguém não está a cumprir as normas, as multas vão de 600 a 60mil euros", revelou Jorge Silva.

Neste cenário, as videochamadas passaram a fazer parte da realidade: "Com tudo o que está a acontecer, não só aqui em Espanha, como em todo o Mundo, mantenho um contacto diário com a minha família e amigos através de videochamadas, coisa que não fazia antes de tudo isto", finalizou Jorge Silva.

Alexandre Reis

Andebolista português Jorge Silva vive momentos complicados em Espanha

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/03/2020

Meio: Record Online - Liga Allianz Running by Record Online

URL: https://www.ligarunning.pt/noticias/details.php?id=2569529&s=r

Internacional do Balonmano Sinfín conta como tem sido o drama da pandemia do coronavírus

Andebolista português Jorge Silva vive momentos complicados em Espanha

26MAR 15h52

O internacional Jorge Silva, que joga pelo Balonmano Sinfín da Liga Asobal, contou como está a ser a sua experiência de isolamento em Espanha, um dos países mais fustigados pela pandemia do coronavírus.

"Os primeiros casos não foram muito alarmantes, mas a partir do momento em que começaram a haver mortes por este vírus, o estado tomou logo medidas", explicou o lateral direito, em declarações à assessoria da Federação (FAP).

As rotinas desapareceram perante a crise. "Estou sem treinar com a equipa desde 11 de março, dia em que foram fechados pavilhões e escolas por zonas do país. E a 14 de março foi declarado Estado de Alarme em toda a Espanha", explicou Jorge Silva.

"A partir dessa data fiquei em casa e faço o que posso, exercícios com o material que tenho. O clube está sempre em contato com os jogadores, para saber como estamos e se precisamos de alguma coisa; o contacto com os companheiros é por videochamada ou whatsApp", acrescentou o canhoto.

A contenção da pandemia é, agora, o objetivo principal dos vizinhos ibéricos: "O meu dia a dia é igual ao de todos os espanhóis. Temos de estar em casa em todo o momento. Só se pode sair à rua se for para ir à farmácia ou ao supermercado, todos os outros comércios estão fechados. Também se pode sair para passear o cão, mas tem de ser passeios curtos. Se a polícia entende que alguém não está a cumprir as normas, as multas vão de 600 a 60mil euros", revelou Jorge Silva.

Neste cenário, as videochamadas passaram a fazer parte da realidade: "Com tudo o que está a acontecer, não só aqui em Espanha, como em todo o Mundo, mantenho um contacto diário com a minha família e amigos através de videochamadas, coisa que não fazia antes de tudo isto", finalizou Jorge Silva.



Federação de Andebol avalia época com clubes e com associações

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) realizou uma reunião,, por videoconferência, na passada segunda-feira, com os clubes da I divisão nacional de andebol sénior feminino, onde militam a Juve Lis e a SIR 1º Maio, para avaliar o "momento que a modalidade vive, fruto da pandemia da Covid-19". Ontem, quarta-feira, a FAP reuniu, também por videoconferência, com as associações regionais com o mesmo objetivo. Será feito um novo ponto de situação da modalidade, no início de abril, com os clubes "com novos dados e informações para uma avaliação segura da situação", divulga a FAP.

Federação anuncia que competições estão suspensas por tempo indeterminado

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 26/03/2020

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=281267

Esta quinta-feira, em comunicado, o organismo anunciou que a suspensão de todas as competições e atividades das seleções se mantém por tempo indeterminado devido à situação atual da pandemia de Covid-19 em Portugal.

Na mesma nota publicada no site oficial da Federação explica-se que a entidade tem realizado reuniões com os representantes das divisões máximas do andebol nacional assim como com os representantes das Associações Regionais, para avaliar eventuais soluções , adiantando que as medidas podem alterar-se caso se justifique, sempre em função da evolução do caso português.

Recorde-se que a Federação tinha, inicialmente, imposto a suspensão dos campeonatos até 29 de março, alargando assim o prazo.

Eis o comunicado da Federação de Andebol de Portugal aqui
Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Redação